



FUNDAÇÃO  
PADRE ALBINO

# JORNAL DA FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

ANO 25 | CATANDUVA, JUNHO DE 2021 | Nº 299

Mala Direta

CONTRATO  
9912258848/DR SPI  
Fundação Padre Albino



Fechamento Autorizado, pode ser aberto pela ECT

## Campanha de conscientização

Diante da gravidade do cenário da pandemia de Covid-19 no Brasil e mais especificamente em Catanduva e região, a Fundação, através dos hospitais Padre Albino e Emílio Carlos, o Padre Albino Saúde, Prefeitura, Hospital São Domingos, Hospital Mahatma Gandhi (UPA) e Unimed se uniram e lançaram nova campanha de conscientização da população. Várias peças foram criadas, como outdoor, posts, vídeos e stories para redes sociais, carro de som, busdoor, painéis de avenida e divulgação nas emissoras de rádio.

"Infelizmente estamos sendo obrigados a recusar internação de pacientes, tanto na Enfermaria quanto na UTI", disse a diretora de Saúde e Assistência Social, Renata Rocha Bugatti. "A situação é de calamidade. A Unidade para Respiratórios Agudos do "Emílio Carlos" está lotada e parte da resolução do problema está na população, que precisa usar máscara, álcool gel e higienizar as mãos". No entanto, Renata ressalta que a principal medida é evitar aglomeração, saindo de casa somente em casos de extrema necessidade.



A visita dos alunos ao Centro Cultural e Histórico Padre Albino (então Museu Padre Albino, antes da pandemia) foi muito importante para o desenvolvimento do projeto.

## Vida e obra de Padre Albino é tema de projeto em escola de Catanduva

As professoras de Língua Portuguesa Waner Duarte e Kelly Solcia, da EMEF Prof. Waldemar Martins Aydar, desenvolvem, há vários anos, em todas as turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II – Anos Finais, o projeto Valores & Memórias, ancorado na vida e obra de Padre Albino. O projeto foi inspirado no tema "Lugar onde vivo", proposto nas Olimpíadas de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro. **Página 6.**

## UTI Covid do HEC recebe doação da UFSCar

O Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) doou conectores utilizados na assistência respiratória de pacientes suspeitos ou confirmados para Covid-19. Os conectores são confeccionados com impressora 3D a laser por aquele departamento e doados para instituições. **Página 8.**

## A odontologia no enfrentamento da Covid-19

As equipes multidisciplinares têm grande importância nas Unidades de Terapia Intensiva que atendem pacientes com Covid-19. No entanto, poucos sabem que o dentista está inserido na equipe multidisciplinar e também tem papel fundamental na recuperação desses pacientes. **Página 8.**

## Hospitais da Fundação fazem campanha contra a meningite

Os hospitais Emílio Carlos e Padre Albino iniciaram campanha nas redes sociais contra a meningite. No Brasil, a meningite é considerada doença endêmica; deste modo, casos da doença são esperados ao longo de todo o ano, com a ocorrência de surtos e epidemias ocasionais, sendo mais comum a ocorrência das meningites bacterianas no inverno e das virais no verão. Meningite é infecção que se instala principalmente quando bactéria ou vírus, por alguma razão, consegue vencer as defesas do organismo e ataca as meninges, três membranas que envolvem e protegem o encéfalo, a medula espinhal e outras partes do sistema nervoso central. **Página 10.**

## A história do hospital



Em 2 de julho comemora-se o Dia Nacional do Hospital em função da inauguração da Santa Casa de Misericórdia de Santos/SP ter ocorrido no mesmo dia no ano de 1944. Em Catanduva, o primeiro hospital a ser construído foi o "Padre Albino", que começou a atender pacientes em 11/10/1926. **Página 7**

## Coração grande, números gigantes

Embora muitos tratamentos e cirurgias precisaram ser adiados em 2020, em função da pandemia do novo Coronavírus, o Hospital de Câncer de Catanduva manteve seus atendimentos, pois o câncer não entra em quarentena. A nova campanha do HCC presta contas aos 19 municípios atendidos e aos voluntários, que não têm medido esforços para auxiliar o hospital, mesmo com a proibição dos eventos, que eram grande fonte de renda para o custeio do tratamento dos pacientes com câncer. **Última página.**

Mamãe não aguentou. ✓  
Queria ter me despedido... ✓

A vida de quem a gente ama não dá pra recuperar.

**Faça sua parte. Proteja sua família contra o Coronavírus.**



Ele só tinha 30 anos. ✓  
A vida toda pela frente... ✓

A vida de quem a gente ama não dá pra recuperar.

**Faça sua parte. Proteja sua família contra o Coronavírus.**



Irmã Deolinda: uma vida de trabalho.  
**Página 03**

Como surgiu a numeração dos sapatos?  
**Página 04**

Cartas de amor.  
**Página 09**

PARA USO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> FALECIDO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O NÚMERO INDICADO	
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO DESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO	
REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL	
EM / /	RESPONSÁVEL _____

# VOCÊ SABIA?

Que após a exumação dos restos mortais do Pe Albino para o processo de beatificação, as placas de agradecimentos por graças alcançadas através da intercessão dele, que estavam junto ao túmulo, foram guardadas no CCHPA?

OBS: devido à pandemia, o CCHPA está fechado para visitas e passa por adequação interna e das peças para exibição.



## NOSSOS BENEFÍCIOS

Uma das atividades do Grupo de Apoio ao Trabalhador (GAT) é a psicoterapia breve. Todos os funcionários da Fundação Padre Albino podem ser atendidos pelo setor, independente do cargo ou unidade de negócio que trabalhe.

○ seu chefe não ficará sabendo o que você disser durante o atendimento. ○ trabalho desenvolvido segue as regulamentações do Conselho Federal de Psicologia e do Código de Ética; sendo assim, todo atendimento é sigiloso, seja envolvendo questões profissionais e/ou pessoais.

○ serviço pode ser solicitado através do e-mail [luciana.calza@padrealbino.com.br](mailto:luciana.calza@padrealbino.com.br), ramal 3521 ou celular do setor 17-99174 9631. ○ funcionário pode buscar o serviço por conta própria ou através de encaminhamento do gestor da área, colega de trabalho ou medicina do trabalho, sendo que nesse caso um convite é feito ao funcionário que pode ou não aderir ao atendimento.

Precisando, pode contar conosco. Estamos preparados para cuidar de você.

## EXPEDIENTE

O Jornal da Fundação Padre Albino é uma publicação interna editada pela Assessoria de Imprensa da Fundação Padre Albino.

**Editor**  
Mauro Tadeu Assi - MTb 11.895

**Colaboração**  
Marcella Milani - MTb 74.159

**Criação e Editoração:** Diego Miler Design

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do Jornal

**Observação:** Todos os envolvidos em matérias publicadas nesta edição cederam, de livre e espontânea vontade, o Direito de Uso de Imagem para a Fundação Padre Albino.

e-mail: [imprensa@padrealbino.com.br](mailto:imprensa@padrealbino.com.br)  
[www.fundacaopadrealbino.org.br](http://www.fundacaopadrealbino.org.br)

## EDITORIAL

# Solidariedade, mais uma vez!

No editorial passado falei sobre solidariedade e reciprocidade, em razão do sucesso da campanha "Empresas que salvam" e do início da primeira etapa das obras de reforma e ampliação do Hospital Padre Albino. Em tempos difíceis, como o que estamos passando, é muito bom falar novamente de solidariedade e constatar que a maioria das pessoas está sendo solidária. Os que estão sofrendo com a pandemia de Covid-19 que o digam!

Aqui, especificamente, quero falar da solidariedade das pessoas que participaram do II Leilão de gado virtual pró HCC, que arrecadou mais de 250 mil reais! Elas foram solidárias com as mais de 9 mil pessoas atendidas em 2020 de Catanduva e região, as que já foram, estão sendo e serão aten-

tidas em 2021, pois ajudarão, juntamente com os doadores e voluntários, a custear esses tratamentos, pois a Fundação não está habilitada pelo Ministério da Saúde e ainda não recebe do SUS.

Continuamos a destacar categorias profissionais. Nesta edição, motorista, telefonista e porteiro. Outra data importante é o Dia Nacional do Hospital, cuja história (muito interessante) está aqui contada. Falando em importância, você sabia que o dentista faz parte da equipe multidisciplinar de UTI? Por fim, matéria alerta para a meningite, com ocorrência mais comum no inverno e verão.

Boa leitura e até a próxima edição.

Mauro Assi - Editor.

## Hospitais comemoram o Dia do auxiliar de hotelaria

Os hospitais Padre Albino e Emilio Carlos comemoraram no dia 16 de maio o Dia do auxiliar de hotelaria, com entrega de mimo em agradecimento e reconhecimento pelo trabalho prestado diariamente. "Esses profissionais fazem parte dos pilares para o atendimento de qualidade e de boas práticas de higiene hospitalar. Foi a nossa forma de agradecer-los pelo árduo serviço de limpeza e conservação

dos hospitais e também para os que atuam na linha de frente de combate à Covid, reduzindo o perigo de contágio nas unidades. Sem eles não salvaríamos tantas vidas", agradeceu a gerente de Hotelaria dos hospitais, Aline Pereira de Almeida.

A ação foi promovida pelo setor, com auxílio das supervisoras Alessandra Barbosa Carózio e Miriane Marins Macedo.

## No volante da vida



Mauro é o motorista com mais tempo de Fundação

No dia 25 de julho é comemorado o Dia do Motorista. A data foi escolhida por ser o dia de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas. Cristóvão significa "aquele que carrega Cristo".

De acordo com a lenda, Cristóvão queria servir ao rei mais poderoso da Terra e decidiu venerar o Diabo. No entanto, durante uma viagem, conheceu um ermitão que mostrou ser Jesus Cristo o "Rei dos Reis" e a entidade com mais poder no Universo. Cristóvão abandonou a vida de luxos e maldades para seguir a "Palavra de Cristo". Trabalhou durante muito tempo transportando pessoas nas costas para

que pudessem atravessar um rio.

Certa vez, segundo a lenda, Cristóvão colocou um menino nas costas e a cada passo que dava o seu peso ia aumentando. Cristóvão disse: "Parece que estou carregando o mundo nas costas". Então o menino respondeu: "Tiveste às costas mais que o mundo inteiro. Transportaste o Criador de todas as coisas. Sou Jesus, aquele a quem serves". Assim, passou a ser conhecido como o protetor e padroeiro dos viajantes e motoristas. O Decreto nº 63.461, de 21/10/1968, oficializa o dia 25 de julho como o "Dia do Motorista" no Brasil.

Na Fundação Padre Albino há, atualmente, 21 motoristas: Sérgio das Chagas; Fábio Martinez; Aleksandre Pet Larioz Rodrigues; Luís Augusto Dalla Pria; Matias Bezerra de Queiróz; Mauro José Francisquetti; Osmar Cherubim Lereu; Aparecido Reinaldo Caetano de Abrantes; Aparecido de Jesus Bertolim; Lucas Angeli Lopes; Maurílio Aparecido do Carmo; Ismael Inácio Macieira; Gabriel César Martins; Rodrigo César Pigari; André Luís Bocchini; Wesley Adriano Galdino; Mayra Kissi Carmozino; Luís Carlos Botelho; Isaias Romana; Márcio Honório da Silva e Adair Zolim. Mauro José Francisquetti é o colaborador com mais tempo de Fundação: 30 anos.

## Relatório da Ouvidoria - MAIO/2021

Dados Ouvidoria HEC - Maio 2021

Atendimentos Realizados	
Manifestações de ouvidoria com resposta imediata	15 - 62,5 %
Manifestações de ouvidoria intermediadas	9 - 37,5%
<b>Total</b>	<b>24 - 100,00%</b>
Classificação	
Informação	15 - 62,5%
Solicitação	0 - 0%
Reclamação	6 - 25%
Elogio	3 - 12,5%
Denúncia	0 - 0%
Sugestão	0 - 0%
<b>Total</b>	<b>24 - 100,00%</b>

Dados Ouvidoria HPA - Maio 2021

Atendimentos Realizados	
Manifestações de ouvidoria com resposta imediata	18 - 19,35%
Manifestações de ouvidoria intermediadas	75 - 80,65%
<b>Total</b>	<b>93 - 100,00%</b>
Classificação	
Informação	9 - 9,58%
Solicitação	0 - 0%
Reclamação	11 - 11,83%
Elogio	73 - 78,49%
Denúncia	0 - 0%
Sugestão	0 - 0%
<b>Total</b>	<b>93 - 100,00%</b>

# ANIVERSÁRIOS

## - JULHO -

### MEMBROS CONSELHEIROS DA FUNDAÇÃO PADRE ALBINO

- 22 - Pe. Sylvio Fernando Ferreira
- 27 - Dr. Antonio Hercules

### COORDENADORIA GERAL

- 03 - Roberto Pizzi  
Zildo Milani
- 08 - Leuri Pereira dos Santos  
Renan Altieres Dias
- 09 - Benedito Maria  
Deniz Simiel
- 10 - Douglas Cordeiro G. da Silva
- 12 - Roseli Martins da Rocha
- 13 - David Lucas L. Rascaglia
- 18 - Daniele de Cássia P. R. Betrame
- 20 - Salvador José Izepan
- 22 - Fabiano Zeferino Gonçalves
- 24 - Rodrigo Sebastião Matheus
- 25 - Tatiane Kratuti Devitto
- 31 - João Ferreira Ministro  
Osmar Cherubim Lereu

### HOSPITAL PADRE ALBINO

- 01 - Andrieli Fernanda dos S. Souza  
Camila Luzia D. Chieratto  
Giovana Francieli Azali  
Dr. João Alarcon Junior  
Rafael José Lemos
- 02 - Amanda Ellen F. de Oliveira  
Ana Letícia Amorim Lopes
- 03 - Izabela Mendonça  
Jéssica Siqueira Monteceli
- 04 - Rita de Cássia B. da Silva
- 05 - Luana Alves da Silva  
Maria Delci Gomes  
Tatiane Aline dos S. Pereira
- 06 - Jussara Galante de Araújo  
Paula Fernandes da Silva  
Sílvia Elena Lima  
Vânia Aparecida Lazarini
- 07 - Eliane Lourdes V. Norato  
Esmerinda Cavassana da Silva  
Maira Monique Iemo  
Maria Cláudia Piccolo Barbosa
- 08 - Amanda Isabel de Souza  
Edilaine Alves Portela  
Elizandra Regina R. Antonio  
Gabriela Grizoste Cassiolato
- 08 - Juliana Paula M. M. Nascimento  
Lúcia Alves Pereira de Souza  
Sílvia dos Santos
- 09 - Eduarda Paola F. Moco  
Eliana Aparecida de Souza  
Polyana Batista de Oliveira  
Taluana Ananda de S. Polimeno  
Zilda Aparecida Guimarães
- 10 - Cristiane Rosa Vilella de Oliveira  
Dailma P. do N. de Andrade  
Débora Fernanda Meneghesi  
Emília Cristina Furtado  
Lígia Paola L. C. da Silva
- 11 - Nayara Cristina Silva
- 12 - Andressa Cristina de Oliveira  
Erika Viviane Aleixo  
Jéssica Fernanda Leite  
Juliana de Oliveira
- 13 - Cátia Cristina de Souza Silva  
João Vítor da Costa  
Kayalem Baroni Lopes  
Madalena de Cássia R. das Neves
- 14 - Amanda Beatriz Miranda  
Ariany Caroliny de Lima  
Fernando Alexandre Correa Perilo  
Joyce Fernanda Caires Lourenço  
Letícia Ap. de Souza Palmeiras  
Maria Helena de Lucena Silva  
Maria Soares de Moraes Fava  
Regiana Cristina Adão  
Sandra Cavalieri  
Tânia da Cruz
- 15 - Claudenice Serafim da Silva  
Luís Fernando Silva
- 16 - Diego Henrique de Souza
- 17 - Jeruza da Penha B. de Carvalho  
Luís Fernando da Silva

- Márcia Cristina Ruiz Pedroso
- 18 - Andreia Custódio Braga  
Dr. Sidney Ivo Gerlack Junior  
Sonia Cristina de Britto
- 19 - Elias de Freitas Augusto  
Maria Cícera da C. da Silva  
Rayana Fernanda Barbosa
- 20 - Antonio Donizete de Souza  
José Marciano Valente
- 21 - Daniela Basso de Oliveira Vaz  
Divian Fraga Ferreira  
Josiane Soares  
Sabina P. Silvério Gallerani  
Sara Zaneti dos Santos  
Susy Pesarini Beia
- 22 - Heliana Arf  
Vanessa de Cássia Braga
- 23 - Adriana Mara C. de Oliveira  
Cíntia Cristini de C. Santos  
Guilherme Neuclair T. Cagni
- 24 - Adriana V. R. Orlando  
Eduarda B. Pilo dos Santos  
Fátima Perpétua Ferrari  
Jaice Regina Caserta Ribeiro  
Paulo César Fatorelli
- 25 - Patrícia do Nascimento Silva  
Perside Valzacchi Fernandes
- 26 - Larissa Pagliuco  
Perpétua Ap. de Siqueira Bignardi  
Thaina Gerut
- 27 - Adriano de Melo Mingoia  
Andrea de Souza Silva e Silva  
Jane Maria Garcia  
Josiane Batista da Silva Duarte  
Maitana Suelen Canassa Toledo  
Maria Helena Bertolo Camargo  
Verônica Nogueira Galdino
- 28 - Carmelita Rosa Duarte Paes  
Clébia Antonia Bucalon  
Gabriele D'Olivo Baltazar  
Jucilene Souza de Jesus  
Júlia Carolini D. Martins  
Silmara Cristina Jorge
- 29 - Jéssica Cristina dos Santos Silva  
Lurya Cândida Saturnino  
Valdirene Aparecida de Souza
- 30 - Daiana Geraldi da Silva Ribeiro  
Izaías Martins  
Jéssica Alcieri Molina  
Renata Sigoli Procópio  
Rener Vítor Alves dos Santos  
Vera Lúcia Querino Cupaioli
- 31 - Francieli Franciosi

### HOSPITAL EMÍLIO CARLOS

- 01 - Edna dos Santos Pimentel  
Michele Tavares de M. Processo  
Rosângela Cristina S. Boldrim
- 02 - Fernanda Beatriz Gonçalves  
Marilene Souza Xavier  
Natacha Rubia S. Nascimento  
Rosângela Ap. P. de Britto
- 03 - Lucineia da Silva Velho
- 04 - Douglas André Gomes
- 05 - Lorrana P. de Moura Lima  
Maria do Carmo Guimarães
- 06 - Adriane Tamires Ferreira  
Anneliese Elze Brattig  
Célia Madalena C. Ferreira  
Dalva Alice Fabre do Carmo  
Juliana Correia da Silva  
Neusa Perpétua da Silva  
Roseli Cavassani
- 07 - José Roberto Dermindo
- 08 - Daiane Fernanda da Silva  
Sílvia Helena de Souza da Silva
- 10 - Kelita Regina Flora  
Ruth M. B. de Mattos
- 11 - Aparecida Maria Vieira  
Juliana Carolina Fantini
- 12 - Magaly Ap. da Silva Peruqueti
- 13 - Alessandra Soares de Lima  
José Luís Cabreira  
Larissa Marcela Silva Fonte
- 14 - Adrielly S. Souza Marcolino  
Elisabete Marques de Almeida

- 15 - Andressa do Carmo Violin  
Fabiana D. de Lima Silveira  
Jéssica Regina Macacari Silva  
Luciana da Silva S. Rodrigues  
Luciana Primo  
Maria Isabel Perozzi
- 16 - Miriam Perez de Camargo  
Tamiris Aparecida Soares
- 17 - Maria Elisandra Gonçalves
- 19 - Beatriz Amaral Galhardo
- 20 - Andrea Cristiane D. Campos  
Larissa Laurindo Ferreira  
Nathália Rodrigues Rotta
- 21 - Kelly Cristina Macedo  
Luana Sousa Ribeiro Expósito
- 23 - Bruna Cason  
Maria Ilza da Conceição
- 24 - Vanilde Alves Nogueira
- 25 - Rafaela Lopes de Oliveira
- 27 - Gilberto Mantovanelli  
Giovana Rodrigues Lemos
- 28 - Andreina Iramai F. C. Fumagali  
Darci Ferreira da Silva  
Josimara Matosinho da Silva
- 29 - Ana Paula Garavelo Ricci  
Elisabete Machado de Souza  
Tainá Cristina dos Santos

### RECANTO MONSENHOR ALBINO

- 10 - Clair de Fátima Traldi
- 11 - Meire Aparecida da Silva
- 12 - Cleide Ap. de Almeida da Silva
- 21 - Angela Bonafe
- 31 - Ana Maria Oliveira Lacroes  
Lilian Karla Buniak Pinto

### AME - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES

- 04 - Evelin Cabrera da S. Rapanhani
- 08 - Tainá Cristina Roberto
- 11 - Patrícia de Carvalho Fracasso
- 13 - Itamar Francisco da Cruz
- 14 - Tauana Cândido Santana  
Thaiza Rodrigues dos S. Silva
- 15 - Sérgio Luis Bolzani
- 16 - Suelen Cesare
- 21 - Lucilene de Fátima dos Santos
- 29 - Rubia Rinaldi Boschin
- 30 - Nadir Ap. da Cruz Carvalho

### COLÉGIO CATANDUVA

- 14 - Márcia Pereira
- 21 - Carmelita Ap. de Oliveira
- 25 - Milene Ap. Thomazeli Hespanhol
- 30 - Profa. Thaisa Perez de Luca

### CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO - UNIFIPA

- 02 - Izabel Marques
- 03 - Marisa Centurion Stuchi
- 04 - Profa. Ana Paula de Vecchi Correa  
Prof. Sérgio Rebellato  
Profa. Simone Mayra Fernandes
- 05 - Vilma Eugênio dos Santos
- 07 - Vanessa Cristina M. da Silva
- 09 - Profa. Cláudia Josefina Dorigan
- 11 - Prof. Alfeu C. Accorsi Neto
- 12 - Prof. Luis Roberto Rissi  
Prof. Paulo César Biagi  
Vera Lúcia de Oliveira
- 14 - Francine Moraes Gonçalves  
Prof. Renato Lorenzon
- 16 - Profa. Maria Rita Braga
- 21 - Mariane Mendonça
- 22 - Profa. Márcia A. S. Cavazzana
- 23 - Prof. Antonio Carlos Arruda Souto
- 24 - Profa. Eliana G. Stuchi Perez  
Letícia Ferracini L. Hayashi
- 25 - Profa. Cibelle Rocha Abdo  
Profa. Janaína Ornelas Thomazini
- 26 - Débora Aparecida Arens  
Profa. Ivana Mussi Gabriel
- 27 - Profa. Márcia Helena M. Antonioli  
Rosinete Lopes Araújo
- 29 - Prof. Gustavo Casagrande Canheu

# DNA

## Irmã Deolinda

Arquivo



### Uma vida de trabalho

Irmã Deolinda Mutti, 83 anos, pertencente à Congregação das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição, atua na Fundação Padre Albino há 50 anos, dos quais 47 dedicados à Pediatria. “Éramos 15 irmãs no início. Tempos difíceis; não tínhamos leitos suficientes. Teve época que tínhamos 80 crianças na ala, desde recém-nascidos até 12 anos”, contou ela ao recordar um caso que muito lhe marcou: “Uma criança chegou até nós; tinha sete anos; estava toda queimada. Foi uma luta para tentar mantê-la viva, mas não conseguimos salvá-la”.

A maioria dos atendidos era crianças de vida muito simples, residentes em sítios nas redondezas. A comunidade era quem colaborava com roupas, fraldas e sabonete. “A parte mais difícil era a tristeza das crianças que, naquela época, não podiam ficar com as mães como acompanhantes. Elas choravam que queriam as mães”, contou a irmã. “Eram tempos difíceis, mas o amor com que trabalhávamos superava tudo”.

Há três anos, irmã Deolinda deixou a Pediatria para atuar junto aos idosos do Recanto Monseñor Albino. A adaptação não foi difícil e ela, que está afastada por motivos de saúde, não vê a hora de voltar à ativa. “Trabalhei com muito amor e afinco e não vi o tempo passar. Não me arrependo de nada. Só tenho a agradecer a Deus pela oportunidade”.

Nas horas livres, irmã Deolinda gosta de bordar e, em sua residência, mantém os compromissos espirituais com suas orações.





Se a vida não ficar  
mais fácil, trate de  
ficar mais forte.

## Utilize a borra de café como adubo, mas com cuidado!

No dia 5 de junho foram comemorados o Dia Mundial do Meio Ambiente e da Ecologia. Uma ação que pode ser usada pela dona de casa, colabora com o meio ambiente e ainda pode deixar as plantas mais bonitas, é a utilização da borra de café, principalmente as das cápsulas, que também podem ser recicladas (há empresas já fazendo isso).

A borra de café é composta por boa quantidade de nitrogênio, que é nutriente essencial para as plantas. A borra, também, é ligeiramente ácida, o que poderia melhorar o solo. Mas ela tem muitas substâncias adicionais que não são benéficas, como a cafeína, por exemplo. Essas substâncias podem atrapalhar a germinação de sementes e o desenvolvimento das plantas, impossibilitando a absorção de água e nutrientes.

Outro problema: por ser muito fino, o pó de café se compacta facilmente. Ou seja, se você colocar uma camada grossa sobre a terra, a borra provavelmente irá endurecer e atrapalhar a penetração da água das regas e circulação de ar na terra. Resumindo: você até pode usar a borra em pequenas quantidades, espalhando de leve ao

redor das plantas, mas não espere uma resposta milagrosa. O melhor uso para a borra é acrescentá-la na compostagem. Para não desequilibrar a mistura, a quantidade de borra não deve passar de 20% do total da massa do composto.

Outra forma de usar a borra de café como um fertilizante, mais suave. Coloque as borras de café em recipiente (250 gramas para 10 litros de água), misture a solução e deixe-a repousar por 24 horas. Após esse período, coe esta mistura e utilize um pulverizador para "borrifar" as suas plantas.

A borra do café fermentada é rica em nitrogênio e ajuda os microrganismos do solo a se desenvolverem, servindo de alimento para a planta. Para fins de fertilização e adubação, o ideal é deixar a borra fermentando alguns dias – de 4 a 6 – antes de fazer a aplicação no vaso.

Além de tornar as plantas mais produtivas, a reutilização do café as protege, pois é grande repelente para certos tipos de larvas, caracóis e lesmas; além de eliminar bactérias e outros microrganismos danosos ao solo. Para isso, polvilhe um pouco da borra de café na base das plantas.

## Dicas interessantes

- 1 - Água sanitária com açúcar tira mofo!
- 2 - Vinagre de álcool deixa o piso mais branco!
- 3 - Bombril seco limpa box do banheiro!
- 4 - Óleo de coco tira aquela cola grudada do

objeto, quando tiramos a etiqueta!

5 - Pingar vinagre nas unhas tira manchas escuras deixadas pelos fungos!

6 - Bicarbonato pra lavar tênis branco!

## Neste inverno, uma sopa vai muito bem!

Existem duas versões sobre a origem da sopa: antes da descoberta do fogo, em regiões vulcânicas, onde formavam poças de água quente no chão ou teria aparecido somente quando o homem aprendeu a fazer fogo.

Sabia que o termo restaurante veio por causa da sopa? Em Paris, no século XVIII, pequenos estabelecimentos serviam sopas, que eram anunciadas como restaurativas, do francês restaurants, por supostamente restaurarem a saúde. Ao longo da história, a sopa e suas derivações, como o caldo e o creme, foram importantes fontes de nutrição para diversos povos, nações e classes sociais.

Você sabe a diferença entre sopa, caldo e creme? Nenhuma! O que muda é a textura, a consistência e os ingredientes. Sopa geralmente é mais nutritiva porque é feita com muitos ingredientes (legumes, vegetais, carne, arroz, massa etc.); caldo é mais leve

e com poucos ingredientes, ideal para entradas e acompanhamentos, e creme é mais espesso do que o caldo, mas também utiliza poucos ingredientes. O detalhe é o acréscimo de laticínio no preparo, como leite, creme de leite ou queijo.

Segue uma receita de sopa para aquecer você neste inverno.

### Sopa de couve-flor

#### Ingredientes:

- 2 dentes de alho
- 1 cebola média
- 1 couve-flor pequena
- 1 tablete de caldo de legumes dissolvido em água
- 3 colheres (sopa) de azeite
- 1 folha de louro e folhas de salsinha a gosto
- Sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

#### Preparo:

Corte a couve-flor em pedaços médios. Transfira para uma tigela e lave bem. Descasque e pique a cebola bem fininha e amasse os dentes de alho. Refogue com azeite numa panela ao fogo médio a cebola (até murchar) e já as tempere com sal. Acrescente a couve-flor e deixe dourar por cerca de 5 minutos, mexendo de vez em quando. Tempere com sal, junte o alho e mexa por mais 1 minuto. Vá acrescentando o caldo de legumes e junte a folha de louro. Assim que ferver, tampe a panela, abaixe o fogo e deixe cozinhar por mais 20 minutos, até a couve-flor ficar bem macia. Desligue o fogo, retire a folha de louro e transfira a sopa para o liquidificador. Bata até ficar lisa, prove e acerte o sal. Sirva com queijo ralado por cima e folhas de salsinha.

## CULINÁRIA



## BROA DE LIQUIDIFICADOR

### Ingredientes

- 1 copo americano de fubá - 150 g
- 2 ovos
- 2 copos de farinha de trigo - 300g
- ½ copo de óleo de soja - 75 ml
- 1 copo de leite integral - 150 ml
- 2 copos de açúcar cristal - 300g
- 2 colheres de fermento químico em pó - 30g

**Modo de preparo.** Coloque no liquidificador os líquidos (óleo e leite), o açúcar e processe acrescentando o fubá e a farinha de trigo. Bata novamente. Coloque o fermento em pó e bata levemente. Deixe descansar por 5 minutos Unte uma assadeira com óleo e farinha de trigo, coloque a massa e leve ao forno pré-aquecido a 180° durante 30 minutos. Não abra o forno nos primeiros 20 minutos. Confira o ponto com palito de dente. Se sair limpo e a broa estiver dourada, está pronta.

## CURIOSIDADE

### Como surgiu a numeração dos sapatos?

Tudo começou em 1305. O rei Eduardo I, da Inglaterra, decretou que se considerasse como uma pategada a medida de três grãos secos de cevada alinhados. Os sapateiros ingleses se entusiasmaram com a ideia e passaram a fabricar, pela primeira vez na Europa, sapatos em tamanho-padrão, baseando-se nos tais grãos de cevada. Um calçado que medisse, por exemplo, 37 grãos de cevada era conhecido como tamanho 37. **Do Guia dos curiosos. O livro de perguntas e respostas.**



**Pharmopatia**  
CONCEITO DE BEM-ESTAR

☎ 17 3531-3300 📞 17 99707-7530

📧 @PHARMOPATIA 📺 /PHARMOPATIA

✉ atendimento@pharmopatia.com.br

RUA PARÁ, 771 - CENTRO - CATANDUVA-SP

## Telefonista, o cartão de visitas da organização



Comunicação FPA

**Sonia, 37 anos na Fundação.**

Com a invenção do telefone por Alexandre Graham Bell, em 1876, o que até então parecia impossível aconteceu: falar com pessoas que estavam consideravelmente distantes umas das outras. É claro que no início o aparelho era luxo para poucos, mas com o passar do tempo tornou-se popular e fundamental para encurtar distâncias entre as pessoas e resolver problemas pessoais e profissionais. Dessa necessidade surgiu nova e importante categoria profissional: a telefonista.

No começo tudo era bem diferente: só se conseguia ligação através da telefonista. Elas intermediavam todas as ligações e, como havia poucos assinantes, as telefonistas conheciam todos os usuários, que tinham atendimento realmente per-

sonalizado! Com o passar do tempo e com a evolução dos sistemas de telefonia, as características dessa profissão sofreram modificações, mas continua sendo essencial para as empresas que querem atender bem seus clientes.

O Dia da Telefonista é celebrado em 29 de junho, tendo sido comemorado pela primeira vez em 1956. Muito mais que administrar chamadas telefônicas, a telefonista desempenha outro papel importantíssimo dentro da empresa. Afinal, é ela quem vai responder as primeiras demandas, seja do público interno ou externo. Ou seja, vai definir a primeira impressão que o público tem da organização, como um cartão de visitas. Por isso a importância de zelar por sua postura profissional, exercendo sua função sempre de modo excelente. Para que isso aconteça, é importante, sobretudo, que a telefonista conheça bem a empresa onde exerce seu papel. Afinal, ela receberá e passará informações; logo, precisa fazer isso da forma mais clara e objetiva possível, sanando cada demanda que lhe for apresentada.

A Fundação Padre Albino conta atualmente com 10 telefonistas: Sonia Sueli Zampieri Brito; Vera Lúcia C. de Oliveira; Rita de Cássia de Lima; Sílvia Renata Benini; Juliana Paula Maria M. Nascimento; Cleisiele Ap. Tafner Amaral; Nádia Barakat Kato; Tânia Cristina Manganeli; Maria Eugênia Ap. Aleixo e Nádia Lissa B. da Silva. Sônia Sueli Zampieri Brito, do HPA, é a colaboradora com mais tempo de "casa": 37 anos!

## Alunos de Enfermagem orientam sobre quedas

Em comemoração ao Dia Mundial de Prevenção de Quedas, 24 de junho, acadêmicos da Liga de Segurança do Paciente do curso de graduação em Enfermagem da UNIFIPA participaram de extensão, sob orientação da Profa. Dra. Maristela Ap. Magri. Os alunos confeccionaram posts e criaram vídeo para divulgação nas redes sociais do curso

sobre prevenção de quedas nas residências. "As quedas podem ocorrer nos ambientes de cuidado da saúde e no domicílio dos indivíduos", ressaltou a coordenadora do curso de Enfermagem, Profa. Me. Luciana Braz de Oliveira Paes.

O trabalho dos alunos pode ser visto no Facebook e Instagram do curso @enfufipa.

## Recrutamento interno promove funcionários

O Departamento de Recursos Humanos da Fundação Padre Albino realizou no mês de maio passado processo de Recrutamento Interno com funcionários para transferência de uma posição para outra, promoção de um nível para outro e promoção de um cargo para outro. Os funcionários aprovados foram:

Funcionário	Contratado na função de	Depto	Promovido para
Ronaldo Delalibera Cardoso	Supervisor de TI	Coordenadoria	Coordenador de TI
João José Sanchez	Analista de infraestrutura	Coordenadoria	Analista de infraestrutura pleno
Emely Cristina Souza da Silva	Assistente de portaria	HPA	Técnica de radiologia
Valéria Francheto	Auxiliar administrativo I	HPA	Assistente de portaria
Josemara Pinto Nunes	Copeira	HPA	Lactarista
Cristina Gouveia Gonçalves	Copeira	HPA	Lactarista
Maristela P. P. Neves	Assistente de relações públicas	HPA	Coordenadora de Ouvidoria e Centro Integrado de humanização

## Novos companheiros

Saudamos nossos novos companheiros de trabalho, admitidos em maio, que vestem a camisa da Fundação Padre Albino para trabalhar pelo ideal de servir deixado por Monsenhor Albino. Sejam bem-vindos!

### HOSPITAL PADRE ALBINO

Verônica Nogueira Galdino  
Fabiane Sanches dos Santos  
Hellen Adriane Almon da Silva  
Josiane Cardoso da Silva  
Vitória Auxiliadora Santos Souza  
Sieglinde Larissa Beulke  
Luana Pereira de Souza  
Fernando Alexandre Correa Perilo  
Marcos Alves de Melo  
Ana Karoline Rossi Vargas

### HOSPITAL EMÍLIO CARLOS

Erica Cristini Praizi  
Daiana Carolina dos Santos Balla  
André Luís da Silva

Beatriz Soares  
Hiago Fernando do Rosário  
Hugo da Silva Parreira  
Rita de Cássia Rosa  
Camilo Evandro Carneiro Aio  
Luzineia Santos da Silva  
Alifer Andreotti dos Reis  
Karoline de Jesus Macedo Ribeiro  
Patrícia Lopes Ribeiro  
Erika de Lima  
José Guidotti Netto  
André Aparecido de Lima  
Beatriz Silvestre dos Santos Guedes  
Juliana Carolina Fantini  
Rafael Douglas Braga  
João Vitor de Oliveira Squincaglia  
Lara Contini da Silva

Izabelle Boldrini Pivete  
Steffani de Paula Lopes  
Anna Laura Sanches Beneduzzi

### COORDENADORIA GERAL

Mateus Roberto Zechi  
Eduardo Gabriel Larocca

### AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES

landra Mara Vaz

### CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

Cristina Aparecida Teixeira

### RECANTO MONSENHOR ALBINO

Ana Cláudia de Jesus Narciso



Luciana Calza  
Psicóloga

## INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

### Como se motivar

A motivação é a fórmula para você iniciar uma tarefa e persistir nela. Tecnicamente, a motivação é uma força que lhe direciona a um propósito. No contexto da inteligência emocional, motivar-se significa usar seu sistema emocional para manter em andamento seu propósito, apesar dos obstáculos que possivelmente encontrará.

Ver-se desmotivado pode ser angustiante: você se sente isolado, frustrado, temeroso, deprimido, ansioso; sua autoestima provavelmente vai para o fundo do poço. Mas felizmente você possui quatro fontes que podem ajudar a restaurar sua motivação. São elas: você mesmo, os amigos/parentes/colegas solidários, um mentor emocional e seu ambiente. Vamos aprender quando recorrer a cada uma delas?

Você mesmo – essa é a força motivadora mais poderosa porque é em você que tudo começa. Sendo assim, pense positivo e faça afirmações motivadoras. Um exercício simples seria: todas as manhãs ao chegar ao seu local de trabalho faça a si mesmo afirmações motivadoras. Exemplo: "Estou apto a cumprir todas as tarefas que me cabem fazer hoje" ou "Terei um dia muito produtivo".

Amigos, parentes e colegas solidários - Se as ações acima não forem suficientes, você precisará de ajuda externa. Para isso sugiro que você monte o "TIME DE OURO", composto por pessoas escolhidas por você que sempre têm boas ideias, lhe incentivam e com as quais você se sente bem. Ah! Lembre-se de retribuir, seja na mesma moeda ou através de atitudes gentis, como um bombom, biscoitos caseiros, entre outros. A reciprocidade é de maneira geral a base de qualquer relacionamento sólido.

Mentores emocionais – Uma opção para as horas difíceis é você recorrer a mentor emocional, que é aquela pessoa que você vê como "herói". Essa pessoa pode servir de modelo motivador. O mentor emocional pode ser real ou fictício, estar vivo ou morto. O importante é que ao pensar nele, você consiga aumentar sua confiança, seu entusiasmo, sua resistência e otimismo.

Seu ambiente - O local onde você trabalha pode ser aliado para sua automotivação. Nem sempre podemos controlar esse ambiente; porém mantê-lo organizado e rodear-se de objetos que lhe inspiram motivação pode fazer a diferença. Sempre que possível, respire ar puro e tire partido da luz natural.

Necessário compreender que todos nós algum dia sofreremos retrocesso na vida pessoal ou profissional. A pessoa emocionalmente inteligente sabe ultrapassar e aprender com ele. O retrocesso nada mais é do que desvio de curso, um passo para trás. Seja quando você recebe avaliação de desempenho desfavorável, quando ocorre o cancelamento de um projeto, a perda de emprego, a promoção foi para outra pessoa, seu departamento será extinto. Nesses momentos seu dinamismo freia, sua motivação vai para o fundo do poço.

A boa notícia é que você possui o kit de ferramentas para o processo de retomada que consiste em:

1. Atentar para seus sentimentos e emoções
  2. Usar afirmações motivadoras e diálogos internos construtivos
  3. Praticar atividades físicas
  4. Usar as técnicas de solução de problemas
  5. Recorrer ao seu TIME DE OURO
  6. Reavaliar suas metas e estabelecer novas
- Na próxima edição falarei sobre "Comunicação eficaz e inteligência emocional".

Aqui me despeço e me distancio e vejo você se reinventando. Conte sempre comigo!

Fonte: Weisinger, H.; Inteligência Emocional no trabalho, 2001, e Goleman, D.; Inteligência Emocional, 1995.



O projeto foi enriquecido com visita ao Centro Cultural e Histórico Padre Albino, antes da pandemia.

## Vida e obra de Padre Albino é tema de projeto em escola de Catanduva

As professoras de Língua Portuguesa Waner Duarte e Kelly Solcia, da EMEF Prof. Waldemar Martins Aydar, desenvolvem, há vários anos, em todas as turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II – Anos Finais, o projeto Valores & Memórias, ancorado na vida e obra de Padre Albino.

A Profa. Waner informa que o projeto foi inspirado no tema “Lugar onde vivo”, proposto nas Olimpíadas de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro (MEC/Itaú Social/CENPEC). “O projeto, além da promoção de diferentes práticas de leitura, escrita e oralidade, busca resgatar memórias e fomentar valores, como respeito, altruísmo, solidariedade e proatividade, no intuito de fortalecer os vínculos afetivos e a identidade dos educandos com a comunidade local e, assim, promover atitudes positivas”, explica. E acrescenta: “Desse modo, a inspiradora trajetória de Padre Albino e seu importante legado para Catanduva são a base desse trabalho, que contempla diferentes gêneros, orais ou escritos, como a entrevista, o texto biográfico, o poema e a crônica. Neste ano, em função das atividades remotas, tivemos a oportunidade de experimentar novo formato, explorando um pouco mais um dos importantes pilares da BNCC: a cultura digital”.

Segundo a professora, o trabalho, que sempre teve como uma das principais fontes o material digital criado pela Fundação Padre Albino para comemoração dos 100 anos da chegada de Padre Albino a Catanduva e postado nas redes sociais, foi particularmente enriquecido a partir da visita, em 2019, dos alunos ao Museu Padre Albino. “Foi

uma experiência muito gratificante perceber o entusiasmo com que nossos alunos se conectaram ao universo do Padre Albino, tanto por meio do contato físico com o acervo do museu quanto por meio da explanação do Prof. Sérgio Bolinelli que, juntamente com sua equipe, nos recebeu muito bem”, lembra, salientando que espera ter, logo, a oportunidade de retornar com seus alunos.

Para a Profa. Waner, “num mundo em que os valores humanos estão cada vez mais escassos é fundamental que nossos jovens tenham boas referências, que lhes possam direcionar para um propósito de vida virtuoso”. Ela considera que, “sem dúvida, o exemplo do Padre Albino é inspirador”. A Profa. Kelly, por sua vez, pontua que “nesta era digital, de excesso de estímulo e informação, em que os jovens se desconectam da realidade circundante, é de extrema importância proporcionar aos nossos educandos experiências significativas, que partam da sua realidade. Achei gratificante ver nossas crianças expressando genuíno reconhecimento e gratidão ao Padre Albino e, por extensão, a todos aqueles que continuam sua importante obra”, ressalta.

Para Profa. Waner é de extrema importância a Educação trabalhar os valores locais. As professoras destacaram, ainda, a colaboração do corpo docente da escola e o apoio da Secretaria Municipal de Educação.

Uma pequena mostra do trabalho pode ser visualizada no seguinte endereço: <https://www.facebook.com/333394017319196/post-793776717947588/?flike=swcspns>

## Recanto realiza arraiaí junino

O Recanto Monsenhor Albino realizou no dia 15 de junho o seu Arraiá Junino para os idosos institucionalizados, que estão sem o convívio familiar há mais de um ano, com doações da Fábrica de doces Piauí, Cossari Alimentos e de voluntários.

Todos os idosos e colaboradores foram vacinados e os protocolos de segurança continuam a ser seguidos rigorosamente, inclusive com as visitas suspensas. “Estamos seguindo nossa programação, mesmo com tantas dificuldades encontradas durante a pandemia. A comemoração interna objetiva amenizar os efeitos do isolamento social e resgatar memórias e vivências, diminuindo a angústia e a saudade da família”, disse a gerente administrativa do Recanto, Sílvia Helena Galetti Moreno.

A comemoração foi organizada pelos colaboradores de plantão, com apoio e cuidado dos setores de Hotelaria, Serviço de Nutrição e Dietética,

Enfermagem, Manutenção, Administrativo e Equipe Multiprofissional.



Arraiá para amenizar isolamento social e resgatar memórias e vivências.

## PREVENÇÃO E SEGURANÇA



### A invenção das luvas cirúrgicas (luvas do amor)

As luvas de procedimentos (estéreis ou não) são indispensáveis em clínicas e hospitais. A assepsia e limpeza rigorosa do ambiente hospitalar, assim como das mãos e roupas dos profissionais, garante que não haja contaminação cruzada – transferência de microrganismos dos profissionais de saúde para os pacientes e vice-versa.

Na Idade Média a sujeira era símbolo de que o médico era bom e trabalhava bem. As primeiras luvas usadas por médicos e enfermeiros surgiram nessa época para protegê-los da peste bubônica na Europa. Eram feitas de couro de cabra, encerradas com camada de gordura animal para impermeabilizá-las.

Tudo começou com o cirurgião norte-americano William Halsted, em 1889, no John Hopkins Hospital, de Baltimore. Naquela época a medicina estava aprendendo a evitar a infecção nos procedimentos cirúrgicos. Halsted seguia rigoroso ritual de antissepsia, que envolvia a desinfecção das mãos de toda a equipe cirúrgica com emprego de soluções antissépticas.

A funcionária Caroline Hampton, instrumentadora das cirurgias de Halsted, desenvolveu severa dermatite de contato com esses produtos. O cirurgião solicitou à Goodyear a criação de dois pares de luvas especiais para que ela pudesse continuar a exercer suas funções e não prejudicasse o processo de antissepsia. A ideia deu certo, as luvas funcionaram e ela não precisou se afastar das cirurgias. Caroline tornou-se a primeira profissional a utilizar luvas de borracha no centro cirúrgico. Pouco tempo depois, Halsted e Caroline se casaram. Por isso, as luvas são chamadas “luvas do amor”.

Com o sucesso, o uso das luvas de borracha fina foi ampliado, inicialmente usadas apenas por enfermeiras e assistentes; depois pelos médicos. Na virada do século XIX para o XX, a maioria dos hospitais americanos e do mundo já utilizava as luvas cirúrgicas, agora já não só para proteger a mão dos profissionais, mas também como parte fundamental do processo da assepsia cirúrgica.

Colaboração: SESMT/FPA

**RM ROMÃO MÁQUINAS**  
“QUALIDADE SEMPRE”

Há 50 anos fazendo de seu escritório um sucesso

TELEVENDAS (17) 3522-6167

Av. 24 de Fevereiro, 74 - Catanduva-SP  
Visite nosso site: [www.romaomaquinas.com.br](http://www.romaomaquinas.com.br)

# A história do hospital

Fotos: Arquivo CCHPA



Fachada do Hospital Padre Albino - Década de 1930.

Nem sempre o hospital esteve associado ao lugar para onde se vai para ser curado de uma doença, salvo de uma ocorrência de risco ou situação de emergência. A primeira grande mudança de paradigma da instituição hospitalar data de séculos passados. O filósofo francês Michel Foucault, na obra *Microfísica do poder*, capítulo "O nascimento do hospital" (2012), relata o surgimento do

Em 2 de julho comemora-se o Dia Nacional do Hospital em função da inauguração da Santa Casa de Misericórdia de Santos/SP ter ocorrido no mesmo dia no ano de 1944. A data foi criada pelo então Presidente Getúlio Vargas para homenagear todos os profissionais envolvidos no dia-a-dia de um hospital.

A expressão hospital vem do latim 'hospitalis', que tem o sentido de 'ser hospitaleiro', qualidade que provém de 'hospes', que tem a conotação de 'hóspede, estrangeiro', e também de 'aquele que hospeda'. Atualmente este termo é similar ao vocábulo 'nosocomium', que significa 'local dos enfermos, asilo dos doentes'.

Os primeiros hospitais de que se tem notícia foram construídos em 431 a.C., no Ceilão (atual Sri Lanka), no sul da Ásia. Dois séculos depois, o imperador Asoka criou, na Índia, instituições especiais para tratar doenças semelhantes aos hospitais de hoje. Mas foi só a partir do século IV, com o crescimento do cristianismo, que os hospitais se expandiram. Comandados por sacerdotes e religiosos, os mosteiros passaram a servir de refúgio para viajantes e doentes pobres, tornando-se modelo para os hospitais modernos. Um exemplar dos hospitais construídos em terras islâmicas, durante a Idade Média, é o do Cairo, edificado em 1283. Nele havia enfermarias distintas para pacientes com lesões, os que já estavam em recuperação, as mulheres, os doentes da visão, e assim por diante. Um médico administrava o complexo, com a ajuda de outros profissionais; homens e mulheres, na tarefa da enfermagem, assessoravam o atendimento.

Os hospitais eram lugares de exclusão dos pobres e moribundos, que necessitavam de assistência e representavam empecilho na sociedade. O saber médico não existia nas ações hospitalares e, assim, os hospitais não tinham a função de cura. O hospital era essencialmente instituição de assistência aos pobres ou, melhor, de separação e exclusão. O hospital guardava a função de "morredouro", um lugar onde morrer.

hospital como unidade terapêutica, de intervenção sobre a doença e o doente.

Nessa época, os profissionais dos hospitais eram religiosos e voluntários, os médicos realizavam visitas esporádicas, o local não tinha a função de curar o doente e, sim, tentar assegurar a salvação da alma no momento da morte. Dessa forma, o hospital era uma espécie de ambiente de transição entre a vida e a morte, de salvação espiritual e de isolamento dos indivíduos "perigosos" para a saúde pública.

A novidade no século XVIII foi a constituição da medicina hospitalar, terapêutica. Essa transformação da medicina hospitalar aconteceu para tentar "purificar" os efeitos nocivos das doenças contagiosas ou impedir a desordem econômico-social. A reforma se iniciou nos hospitais marítimos, com a criação de quarentenas para evitar a disseminação de epidemias por meio das pessoas que desembarcavam. Nesse período, também a formação do indivíduo, de sua capacidade e aptidões, passaram a ter um preço para a sociedade.

A criação dos hospitais foi estimulada principalmente pelo aprimoramento do aprendizado da Medicina e pela evolução das obras sanitárias.

No continente europeu, em fins do século XVIII e princípio do XIX, como consequência da Revolução Industrial inglesa, impulsionada a partir de 1750, crescia nova e poderosa classe social, a burguesia, imbuída de novas aspirações nas esferas socioeconômica e moral. Foram implementadas, então, providências mais eficazes no campo da higiene e da saúde pública. Neste contexto surgiram os hospitais modernos, estruturados com novas técnicas, aperfeiçoadas através de longos estudos e inquirições na área da Medicina. A partir deste momento os doentes são distanciados de seus familiares e da sociedade e asilados nestes edifícios.

Em Catanduva, o primeiro hospital a ser construído foi o "Padre Albino", que começou a atender pacientes em 11/10/1926. Em 1956 foi construído o prédio da Maternidade e em 1976 inaugurou-se



Fachada do Hospital Padre Albino  
Década de 1929.

o bloco vertical de seis andares. Baseado no estudo denominado "Design do Futuro", neste mês de maio de 2021 começaram a remodelação e adequação da recepção da Rua Belém, construção de duas torres de elevadores para separação dos fluxos de serviço e social, escadas de saída de emergência e área gourmet.

Com obras iniciadas em 1950, o Hospital Emílio Carlos foi construído para tratamento de tuberculosos. Inaugurado em 18/06/1960, foi administrado pela Irmandade "Pequenas Missionárias de Maria Imaculada" por 22 anos, encerrando suas atividades em 1982. Após várias gestões o uso do prédio foi cedido à Fundação Padre Albino, que lá instalou o hospital-escola da Faculdade de Medicina de Catanduva. O hospital foi reativado em 05/04/1983 para atendimento ambulatorial; em 27/01/1986 iniciou os trabalhos nos setores de internação. Hoje o hospital tem leitos gerais, de UTI Adulta e dedicados aos convênios, atendendo 85% pelo SUS. Dispõe de ambulatorios com 38 consultórios, distribuídos em diversas especialidades médicas.

O Hospital Mahatma Gandhi foi inaugurado em 25/11/1972. Na abertura da solenidade, Padre Albino, convidado pelo Sr. Guido Broglia, descerrou a placa do primeiro pavilhão, que levava seu nome. O Hospital São Domingos foi inaugurado em 09/02/1980.

Com a inauguração do Serviço de Radioterapia "Maria Tereza da Silva Pereira" pela Fundação, em 14/09/2019, e somados aos demais serviços oferecidos à população (consultas, exames, cirurgias, internação e quimioterapia) foi fechado o ciclo de tratamento, compondo o Hospital de Câncer de Catanduva. O Serviço de Radioterapia iniciou os atendimentos no dia 14/08/2019.

Catanduva ainda teve a Casa de Saúde Schmidt (Hospital Schmidt) e a Policlínica e Casa da Saúde Nossa Sra. Aparecida, na Rua Pernambuco, 450, transferida depois para a Rua Dr. Cervantes Ângulo, tornando-se o Hospital São Domingos.

#### Fontes:

Franklin Santana Santos. *Perspectivas Histórico-Culturais da Morte*, in Franklin Santana Santos e Dora Incontri (orgs). *A Arte de Morrer – Visões Plurais*, Volume 1. Editora Comenius, Bragança Paulista, 2009.

<http://www.prosaude.org.br/noticias/jun2002/pgs/encarte.htm#2>

Centro Cultural e Histórico Padre Albino



Início das obras do Hospital Emílio Carlos.



Hospital Emílio Carlos em construção.



Vista aérea do Hospital Emílio Carlos.

# A importância da Odontologia hospitalar no enfrentamento da Covid-19

## Equipe da UTI Covid do “Emílio Carlos” conta esse profissional



Divulgação

**Dra. Carolina: Higiene bucal adequada reduz o tempo de internação do paciente.**

As equipes multidisciplinares têm grande importância nas Unidades de Terapia Intensiva que atendem pacientes acometidos com a Covid-19. No entanto, poucos sabem que o dentista está inserido na equipe multidisciplinar e também tem papel fundamental na recuperação desses pacientes.

A odontóloga Carolina Vendramini Munhaes faz parte da equipe da UTI Covid da Unidade para Respiratórios Agudos (URA) do Hospital Emílio Carlos. Ela explica que a função do cirurgião-dentista na UTI Covid é realizar avaliação criteriosa da cavidade oral, intervindo em lesões, infecções e alterações presentes que possam ocasionar maior risco aos pacientes, pois quanto maior o período de intubação, maior o risco de desenvolver lesões nos lábios, línguas e sangramentos que necessitam de intervenção.

“O odontólogo tem por função também desenvolver protocolo de higiene oral rigoroso, colocá-lo em prática, bem como treinar a equipe de

enfermagem. A higiene oral é realizada três vezes ao dia com o objetivo de remover as bactérias dos dentes, língua e gengiva, diminuindo o risco do desenvolvimento de complicações respiratórias que podem prolongar a permanência do paciente em UTI”, destaca ela.

Carolina ressalta que se essas bactérias não forem removidas, podem ser aspiradas para dentro do pulmão dos pacientes que estão em ventilação mecânica, causando complicações respiratórias e aumento do tempo da ventilação mecânica. “Uma higiene bucal adequada tem relação com a diminuição do tempo de internação dos pacientes, além de causar bem-estar, promovendo qualidade de vida e saúde”, completa a cirurgiã dentista.

## UTI Covid do HEC recebe doação de conectores da UFSCar

A coordenadora do Serviço de Reabilitação Física da Fundação Padre Albino, Keity Emiliene Guim, entrou em contato com o Prof. Daniel Braatz Antunes de Almeida Moura, do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) para solicitar a doação de conectores utilizados na assistência respiratória de pacientes suspeitos ou confirmados para Covid-19. Os conectores são confeccionados com impressora 3D a laser por aquele departamento e doados para instituições.

“Diante do cenário de pandemia, quando as Unidades de Terapia Intensiva encontram-se em capacidade máxima diariamente e a maioria dos pacientes necessita de ventilação mecânica, tais conectores são utilizados com muita frequência e com a alta demanda acabam danificados, sendo necessária a substituição”, explicam Keity Emiliene Guim e Bruna Gabriela de Oliveira, coordenadora do Serviço de Fisioterapia do Hospital Emílio Carlos. “Na maioria das vezes, as empresas encontram dificuldades em fornecer essas peças em tempo hábil, prejudicando a continuidade da assistência a esses pacientes”, acrescentam elas.

Com a doação os conectores serão usados em dispositivos de ventilação mecânica em pa-

cientes internados na UTI Covid da Unidade para Respiratórios Agudos (URA) do Hospital Emílio Carlos (HEC).



Divulgação

**Keity e Bruna com os conectores doados.**

## Pela vida, paciente cumpre promessa

Aldecir Rodrigues Santiago, 46 anos, morador de Palmares Paulista, 17 dias internado com Covid na Unidade para Respiratórios Agudos do Hospital Emílio Carlos fez uma promessa: se saísse falando e andando do hospital pediria ajuda aos amigos para arrecadar produtos para doar ao HEC.

Depois da internação, a intubação e a necessidade da traqueostomia. Enquanto esteve acordado, Aldecir observou cada detalhe no trabalho dos profissionais, nos altos custos para manter os pacientes respirando, na limpeza dos quartos, na alimentação, na gentileza para contatar a família que, aflita, aguardava por notícias, nos esforços para que ele não sofresse sequelas em seus movimentos devido ao tempo acamado. “Mesmo sedado eu sabia que minha família estava me vendo por vídeo-chamada. Não me senti sozinho”, contou.

No dia 27 de abril sua alta hospitalar, dia de rever a família e cumprir a promessa. “Fui a pé à

casa de cada amigo para pagar minha promessa”. No dia 12 de maio ela foi cumprida!



Divulgação

**Aldecir: promessa cumprida.**

## COM&POSTURA



**Deniz Simiel**  
Psicólogo

### Orgulhe-se

No dia 28 de junho é comemorado internacionalmente o Dia Internacional do Orgulho LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e pessoas intersexo) com objetivo principal de conscientização da população sobre o combate à homofobia na construção de uma sociedade livre de preconceitos e igualitária. A Política Nacional de Saúde Integral a População LGBTI, criada na 14ª Conferência Nacional de Saúde, em 2011, por meio da Portaria nº 2.836, torna-se marco para a população LGBTI com o reconhecimento do preconceito e discriminação a essa população e com o intuito de promover a saúde integral da população LGBTI, contribuindo para a redução das desigualdades e a consolidação do SUS como sistema universal, integral e equitativo.

Algumas Ações e Programas:

- Garantir a equidade no SUS;
- Qualificar a rede SUS para o respeito e o atendimento integral à população LGBTI;
- Promover estratégias de educação em saúde voltadas à eliminação de preconceito e à promoção de autoestima da população LGBTI;
- Ampliar o acesso de pessoas LGBTI ao SUS garantindo o respeito, o acolhimento e o atendimento qualificado.

Dicas de atendimento inclusivo baseado na Política Nacional de Saúde Integral a População LGBTI:

- Evitar deduzir a orientação sexual ou identidade de gênero considerando a aparência ou outras características da pessoa;
- Estar ciente de preconceitos, estereótipos e outras barreiras de comunicação. Usar linguagem neutra e inclusiva;
- Permitir que as pessoas se autoidentifiquem e usem seu nome social. Levar em consideração que essa autoidentificação é um processo individual;
- Não fazer julgamentos ou comentários morais;
- Familiarizar-se com os recursos online e locais disponíveis para as pessoas LGBTI;
- Procurar informações e manter-se atualizado sobre os temas de saúde LGBTI;
- Desafiar as atitudes negativas de seus colegas frente às pessoas LGBTI;
- Interação profissional-paciente.

Atendimento à saúde com respeito e sem discriminação é direito de todo cidadão e cidadã brasileiros.



# Unificado o Serviço de Mentoria do Serviço de Enfermagem dos hospitais da FPA

A Mentoria capacita os novos colaboradores para que possam se sentir seguros e capazes na hora de realizar o cuidado, sempre voltado para a humanização e segurança do paciente e da equipe. Promovendo, como diz o nome, mentoring é ferramenta de desenvolvimento profissional e consiste em uma pessoa experiente ajudar outra menos experiente; é um guia, um mestre, conselheiro, alguém que tem vasta experiência profissional no campo de trabalho da pessoa que está sendo ajudada. O mentoring inclui conversas e debates acerca de assuntos que não estão necessariamente ligados ao trabalho. Este processo possibilita o aprendizado e conseqüente desenvolvimento na carreira do profissional mais jovem.

O Serviço de Mentoria dos hospitais da Fundação Padre Albino, que está sob responsabilidade

da Gestão da Qualidade, tendo como mentoras as enfermeiras Erika Fachim Esteves, no Hospital Emílio Carlos, e Esmerinda Cavassana da Silva, no Hospital Padre Albino, acaba de ser unificado. A Mentoria ocorre para todos os novos colaboradores admitidos do Serviço de Enfermagem da Fundação Padre Albino.

O novo formato unificado da Mentoria passou a ser de quatro semanas (uma semana de teoria e três semanas de prática com a mentora), com o objetivo de acolher os profissionais de enfermagem recém contratados, integrando-os nas normas e rotinas da instituição, melhorando a qualidade da assistência de enfermagem aos usuários dos hospitais e, assim, consolidar uma equipe capacitada e comprometida com as práticas de assistência segura, com valores pautados na segurança do paciente.

## De portas abertas!

O Dia do Porteiro é comemorado no dia 9 de junho. A data celebra os profissionais responsáveis pela segurança e bom funcionamento dos prédios comerciais e residenciais. Controla a entrada e saída das pessoas e, em muitos casos, auxilia em outros serviços inerentes ao bom funcionamento do estabelecimento ou do bom convívio. O porteiro hospitalar recepciona, controla o fluxo de entrada e saída de pessoas, realiza o encaminhamento de clientes, médicos e pacientes para os locais.

Muitas pessoas acreditam que a data deveria ser comemorada em 29 de junho, em homenagem a São Pedro, consagrado "porteiro do céu". Mas a Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores de Edifícios e Condomínios, que abrange os porteiros, definiu a data comemorativa para a classe o dia 9 de junho; no entanto, não se sabe as razões para a escolha específica deste dia. A exceção fica para o Estado do Rio de Janeiro, que instituiu uma lei e passou a comemorar a data apenas em 29 de junho, quando também é celebrado o dia de São Pedro.

A Fundação Padre Albino conta atualmente com 31 porteiros: Gislane de Oliveira; Daniela Ap. Lilli Morandi; Luís Fernando Silva; Aparecida de Fátima R. da Costa; Nilton César Pereira; Marcos Paulo Alves; Daniela Perpétua Pereira; Elias de Freitas Augusto; Francieli Cristina A. Silva; Jussara Galante de Araújo; Franciele Carolina de L. M. dos Santos; João Vitor da Costa; Fátima Perpétua Ferrari; Bruno Rafael Ferraz Martins; Antonio Marcos Felici; Bruno Mateus G. Caione; Vinicius Mateus Massom; Cristiane Rosa V. de Oliveira; Valdenir Francisco Vitoreti;

Robson Fernando B. da Silva; José Roberto Derminido; Jerson Nunes de Souza; José Eduardo Silva; Devanir Ap. Fernandes; Luís Carlo Parada; Danuza Alves de Souza; Jeferson Martines de Oliveira; Silmara Regina de Aguiar; Júlio César de Oliveira; Karina Raya e Edson Luís das Novas Filho. Valdenir Francisco Vitoreti, colaborador do HEC, é o que mais tempo atua na área: 28 anos.



**Valdenir, colaborador com mais tempo de Fundação.**

## Cartas de amor

Com o objetivo de humanizar o ambiente hospitalar, o Projeto de Extensão Humanizarte do curso de Medicina/Fameca/Unifipa, em parceria com o Centro Integrado de Humanização e os Grupos de Trabalho de Humanização dos hospitais, realiza a ação "Cartas de amor", que consiste na entrega de mensagens aos pacientes e colaboradores da área da saúde.

Cada integrante do Humanizarte escreveu duas cartas motivacionais com conteúdos diversos, como letras de música, desenhos, orações, agradecimento etc., sendo uma para o profissional da saúde e outra para o paciente internado na ala Covid. Ao todo foram entregues 122 cartas, contemplando 61 profissionais da linha de frente e 61 pacientes. A ação reforça a parceria das áreas da saúde e educação no âmbito da humanização institucional.



**Mais de 60 profissionais receberam as cartas.**

# RAIO X

**Raio X** vai, mensalmente, trazer a constituição das Unidades da Fundação Padre Albino. Vamos iniciar com os órgãos diretivos.

## Conselho de Administração

O Conselho de Administração é órgão colegiado encarregado do processo de decisão de uma organização em relação ao seu direcionamento estratégico. Exerce o papel de guardião dos princípios, valores, objeto social e do sistema de governança da organização, sendo seu principal componente.

A Fundação é dirigida e administrada por um Conselho de Administração que pode nomear ou contratar uma Diretoria Executiva, que seguirá suas diretrizes. É composto por nove membros: cinco eleitos pelo Conselho de Curadores, dentre seus componentes; três eleitos pelos demais integrantes do Conselho de Administração, dentre pessoas da sociedade de notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral, e um membro eleito pelos empregados da FPA, com mandato de quatro anos, admitida a recondução por mais de uma vez. Deve reunir-se mensalmente e seus membros não recebem remuneração pelos serviços que, nesta condição, prestarem à FPA.

As atribuições do Conselho são, entre outras, administrar a FPA, mediante uma Diretoria Executiva; aprovar a proposta de orçamento e o programa de investimentos; nomear, contratar e dispensar os membros da Diretoria Executiva, ad referendum do Conselho de Curadores; elaborar o Plano Estratégico, com definição dos objetivos e metas para a FPA e para as entidades mantidas, fiscalizar o cumprimento das diretrizes e metas definidas; criar, quando necessário, Comitês temáticos, provisórios ou permanentes, para emitir pareceres sobre determinados assuntos solicitados; contratar, em nome da FPA, auditores externos independentes.

O Conselho de Administração está composto pelo Dr. José Carlos Rodrigues Amarante, presidente; Antonio Marcos Devitto; Dr. Diomar Paleta; Luciano Sanches Fernandes; Marcos Marcelo Murari; Prof. Nelson Lopes Martins; Renato Centurion Stuchi; Dr. Vanderlei Carlos Facchin e Vicente Chivolotti.

## Homenageados do ano de 2020

O Centro Integrado de Humanização, o Departamento de Recursos Humanos e a Administração dos hospitais da Fundação Padre Albino realizam o projeto "Homenageados do ano" com o objetivo de contribuir para o processo de humanização hospitalar. No último dia 10 de junho foi realizado o sorteio de folgas entre os colaboradores. Periodicamente, o desempenho é avaliado de acordo com a política de recursos humanos e o colaborador que se destaca é homenageado de acordo com os segmentos administrativo, assistencial e de apoio.

A diretora de Saúde e Assistência Social Renata Rocha Bugatti fez o sorteio de ambos os hospitais. No Padre Albino foram contemplados com folga Sonia Barduco da Silva (Unidade de Tratamento para Queimados), Irenilda Rodrigues de Carvalho Meneguetti (Ouidoria) e Adriana Vantaggiato Rouxinol Orlando (Fisioterapia). Já no Emílio Carlos os contemplados foram Marli Alves da Silva (Hotelaria), Ana Paula Bastazini (Ala Marfim) e Ailton Silva (Almoxarifado).



# guia médico

**BRONCOSCOPIA**

•Dr. Renato Eugênio Macchione - Rua Teresina, 518 - Fone: 3522 7676

**CIRURGIA GERAL, GASTROENTEROLOGIA/ENDOSCOPIA**

•Dr. Raul José de A. Vianna Jr. - Rua Belo Horizonte, 689 - Fone 3522-5381

**CARDIOLOGIA CLÍNICA**

•Dr. Francisco Corrêa de Almeida Moraes - Rua Teresina, 755 - Fone 17 - 3523-1652

**CIRURGIA PLÁSTICA, ESTÉTICA, REPARADORA, QUEIMADURAS**

•Dr. José Antonio Sanches - Rua Pará, 1.190 - Fone: 3523 2774  
•Dr. Wagner Lopes Júnior - Rua Bolívia, 94 - Fones: 3525 2556 - 3522 7601

**CIRURGIA VASCULAR**

•Dr. Murillo Antonio Couto - Rua Belém, 1.063 - Fone: 3522 0550  
•Dr. Paulo César Grisotto - Av. Orlando Zancaner, 95 - Fones: 3524 4366 - 3521 5339

**CIRURGIA VASCULAR E ANGIOLOGIA**

•Drª Andréa Cristina Z. G. Monteleone - Rua 21 de abril, 1069 - Fone: 3522 1179

**CLÍNICA MÉDICA**

•Drª Fabiana Zocchi Darne - Rua Olinda, 455 - Fone: 3522 6216  
•Dr. Farid Felício Casseb Filho - Rua 13 de maio, 830 - Fone 3522-5586  
•Dr. Ricardo Domingos Delduque - Rua Natal, 453 - Fone: 3521.7791

**GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA HISTEROSCOPIA**

•Dr. Alfeu C. Accorsi Neto - Rua Recife, 195 - Fone: 3522 7080

**MASTOLOGIA/GINECOLOGIA**

Instituto Jorge de Medicina  
•Dr. Bruno C. Sabino - Rua 13 de Maio 1269 - Tel: (17) - 3522-5396

**NEFROLOGIA**

•Dr. Farid Felício Casseb Filho - Rua 13 de maio, 830 - Fone 3522-5586

**NEUROLOGIA CLÍNICA**

**(Adulta e infantil) Eletroencefalografia computadorizada e mapeamento cerebral, eletro-neuromiografia e potenciais evocados auditivo e visual.**

•Dr. Gustavo de Almeida Herrera - •Dr. Emílio Herrera Júnior  
Rua Manaus, 438 - Fones: 3522 5428 - 3522 0363

**Especialização em dores de cabeça, eletroencefalografia computadorizada e mapeamento cerebral.**

•Drª Eliana Meire Melhado- Rua 21 de abril, 1.074 - Fone: 3523 2583

**NUTROLOGIA****Obesidade e emagrecimento**

•Dr. Durval Ribas Filho - Rua Belo Horizonte, 909 - Fone: 3522 9027

**OFTALMOLOGIA CLÍNICA, CIRÚRGICA E LENTES DE CONTATO**

•Drª Adriana Romero Braga - Rua Manaus, 289 - Fone: 3522 0242  
•Dr. Danilo Bechara Rossi - Rua Belém, 400 - Fone: 3521 7558  
•Dr. Gabriel Bastos Braga - Rua 13 de Maio, 963 - Fone: 3522 4070  
•Dr. João Márcio Chimello - Rua 13 de Maio, 963 - Fone: 3522 4070  
•Drª Maria Elizabete J. de Campos - Rua Olinda, 455 - Fones: 3522 6216 - 3523 6051

**ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

•Dr. Carlos Alberto Moreschi - Rua Teresina, 640 - Fone: 3523 2263

**OTORRINOLARINGOLOGIA**

•Dr. Hamilton W. Rodrigues Jr. - Rua Bahia, 586 - Fone: 3522 1199  
•Dr. Waldecir Veni Sacchetin - Rua 13 de Maio, 1.143 - Fone: 3522 4269

**PEDIATRIA**

•Dr. Antonio Sérgio Munhoz - Rua Ceará, 847 - Fones: 3525 2549 - 3524 6500  
•Drª Gisele Maria Couto - Rua 7 de Fevereiro, 673 - Fone: 3524 4936  
•Dr. Jussemar Roces Rios - Rua Amazonas, 939 - Fone: 3522 4566  
•Dr. Thales Fernando Roque Barba - Rua Manaus, 810 - Fone: 3522 2436

**PNEUMOLOGIA E ALERGIA INFANTIL**

•Dr. Thales Fernando Roque Barba - Rua Manaus, 810 - Fone: 3522 2436

**PNEUMOLOGIA E DOENÇAS DO SONO**

•Dr. Ricardo Domingos Delduque - Rua Natal, 453 - Fone: 3521 7791

**PNEUMOLOGIA, ESPIROMETRIA E ESTUDO DOS FLUXOS**

•Drª Fabiana Zocchi Darne - Rua Olinda, 455 - Fone: 3522 6216  
•Dr. Renato Eugênio Macchione - Rua Teresina, 518 - Fone: 3522 7676  
•Dr. Ricardo Domingos Delduque - Rua Natal, 453 - Fone: 3521 7791

**REUMATOLOGIA**

•Drª Mayda I. P. Farina Valiatti - Rua Maranhão, 1.320 - Fone: 3522 3870

**UROLOGIA**

•Dr. Wilmar Calil de Mello - Rua Manaus, 850 - Fone: 3523 2511

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

Hospital Padre Albino - Rua Maranhão, s/nº

## Hospitais da Fundação fazem campanha contra a meningite

Os hospitais Emílio Carlos e Padre Albino iniciaram campanha nas redes sociais contra a meningite. No Brasil, a meningite é considerada doença endêmica; deste modo, casos da doença são esperados ao longo de todo o ano, com a ocorrência de surtos e epidemias ocasionais, sendo mais comum a ocorrência das meningites bacterianas no inverno e das virais no verão.

Meningite é infecção que se instala principalmente quando bactéria ou vírus, por alguma razão, consegue vencer as defesas do organismo e ataca as meninges, três membranas que envolvem e protegem o cérebro, a medula espinhal e outras partes do sistema nervoso central.

A contaminação pode ocorrer em qualquer idade, mas o risco é maior em crianças de até cinco anos, principalmente no primeiro ano de vida, e durante a adolescência. A principal forma de prevenir a meningite é pela vacinação. Sem ela, a doença torna-se ameaça: pode matar e quem sobrevive fica com sequelas e incapacidades. Entre elas estão casos de surdez, crises de epilepsia, danos cerebrais, amputação de membros, dificuldades de aprendizagem, além de problemas comportamentais.

A forma mais comum de contágio da meningite bacteriana é pelo contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas – gotículas e secreções do nariz e da garganta. Familiares, namorados e pessoas que residem no mesmo dormitório são aqueles com maior risco.

As meningites virais transmitidas pelo enterovírus passam de pessoa para outra pelo contato direto com saliva, muco nasal ou fezes. Eles se espalham através da tosse, espirros ou mãos contaminadas por

resquícios de fezes. Já os Arbovírus são transmitidos por meio de picada de mosquitos contaminados.

A meningite fúngica não é transmitida de pessoa para pessoa. Os fungos são adquiridos pela inalação dos esporos (pequenos pedaços de fungos) que entram nos pulmões e podem ir às meninges. Alguns fungos encontram-se em solos ou ambientes contaminados com excrementos de pássaros ou morcegos.

Os parasitas que causam meningite não são transmitidos de pessoa para outra e normalmente infectam animais. As pessoas podem, porém, ser contaminadas pela ingestão de produtos ou alimentos contaminados que tenham a forma ou a fase infecciosa do parasita.

Os sintomas das meningites bacteriana e viral são semelhantes: início súbito de febre, dor de cabeça e rigidez do pescoço. Além disso, pode ocorrer mal-estar, náusea, vômito, fotofobia (aumento da sensibilidade à luz) e status mental alterado (confusão). Com o passar do tempo, alguns sintomas mais graves podem aparecer, como convulsões, delírio, tremores e coma. Em recém-nascidos e bebês, alguns dos sintomas podem estar ausentes ou difíceis de serem percebidos. O bebê pode ficar irritado, vomitar, alimentar-se mal ou parecer letárgico ou irresponsivo a estímulos. Também podem apresentar a fontanela (moleira) protuberante ou reflexos anormais.

Na septicemia meningocócica (também conhecida como meningococemia), infecção na corrente sanguínea causada pela bactéria *Neisseria meningitidis*, além dos sintomas descritos acima, podem aparecer outros, como fadiga, mãos e pés frios, calafrios, cores severas ou nos músculos, articulações, peito ou abdômen, respiração rá-

pida, diarreia e manchas vermelhas pelo corpo.

As pessoas que desenvolvem a meningite de parasitas, a partir do consumo de alimentos contaminados, podem apresentar dores de cabeça, rigidez na nuca, dor e dificuldade em mexer o pescoço, náuseas, vômitos, fotofobia (sensibilidade à luz) e/ou estado mental alterado (confusão). Também é possível ocorrer febre baixa e formigamento no tronco, braços e pernas.

Os sinais e sintomas de meningite fúngica são parecidos com os causados por outros tipos de agentes etiológicos: febre, dor de cabeça, rigidez no pescoço, náusea, vômitos, fotofobia (sensibilidade à luz) e status mental alterado (confusão).

**Vacinação**

A vacinação para crianças é dada nos postos de saúde do município. Para menores de sete anos, a vacina pneumocócica 10 valente protege contra a meningite, pneumonias e otites causadas por 10 sorotipos de pneumococo. A primeira dose é dada com 2 meses; a segunda com 4 meses e o reforço com 1 ano. A vacina contra a meningite C conjugada protege contra a doença sistêmica causada pela bactéria *Neisseria meningitidis* do sorogrupo C. A primeira dose é dada com três meses; a segunda com cinco meses e o reforço com um ano.

Adolescentes de 12 a 13 anos já vacinados quando criança fazem reforço; os que nunca foram vacinados recebem dose única nessa idade. Os adolescentes recebem a vacina ACWY. Nas outras faixas etárias quem quiser vacinar-se tem que procurar clínicas de vacinas e pagar por ela.

# Alunos de Enfermagem realizam ação com enfermeiros do município

Membros da Liga Materno-Infantil do curso de Enfermagem da UNIFIPA desenvolveram ação de atualização para enfermeiros do município de Catanduva sobre sexualidade, orientação sexual e identidade de gênero. A capacitação aconteceu de forma remota, através do Zoom, no dia 9 de junho, às 15h00.

A Prof<sup>ª</sup>. Ma. Luciana Braz de Oliveira Paes, coordenadora do curso e que supervisionou

o projeto junto a seus alunos, explica que essa abordagem é extremamente importante para que profissionais de saúde promovam cuidado mais respeitoso e acolhedor na promoção, prevenção e recuperação da saúde de pessoas trans, já constantemente sofredoras de violência em diversos contextos sociais, familiares e religiosos.

“São necessárias ações de promoção de saúde devido à vulnerabilidade das pessoas trans,

visto que, no Brasil, a expectativa de vida é de 35 anos e a taxa de suicídio é considerada alta. Pessoas lésbicas e bissexuais sofrem nove vezes mais abuso sexual quando comparado a pessoas heterossexuais. Assim, vemos o quanto é necessária a capacitação do profissional para ações específicas de promoção, prevenção e recuperação da saúde”, ressalta Profa. Luciana.

## 427 pacientes depois



Quem lembra da Lindalva? De Pindorama, 52 anos, ela foi a primeira paciente a tocar o Sino da Esperança em 2019: Lindalva Boni Gomes da Silva (foto). Hoje, 427 pacientes depois, ela retornou ao Serviço de Radioterapia do Hospital de Câncer de Catanduva para tratar, em dose única de radiocirurgia, lesão causada pelo câncer. Com sorriso no rosto e muita coragem, ela retorna ao tratamento depois de quase dois anos do início da sua luta contra a doença. “Não é fácil, mas com a ajuda de Deus estou conseguindo. Hoje fiz este procedimento e sigo com a hormonioterapia em casa”, contou ela ao tocar, pela segunda vez, o Sino da Esperança que simboliza o final de uma das etapas do tratamento do câncer.

### Dom de Deus

“Cuidar da saúde dos outros é dom de Deus; é algo sublime”, disse Jovelino Marques Ferreira, 82 anos, de Santa Adélia, ao tocar o Sino da Esperança no dia 15 de junho, simbolizando a conclusão

de 38 sessões de radioterapia. “Essa equipe é simpaticíssima. Vocês têm Deus na vossa companhia. Muito obrigado!”

### “Bem, graças a Deus!”

Conhecido por todos pelo cumprimento “Bem, graças a Deus”, Augusto Batista, 73 anos, de Tabapuã, concluiu no dia 15 de junho suas 20 sessões de radioterapia. Acompanhado pela esposa e filha, Maria Nacci, colaboradora da Fundação Padre Albino, ele tocou o Sino da Esperança emocionado e em poucas palavras agradeceu a equipe e, principalmente, a Deus! “O mais difícil foi fazê-lo entender que estava doente. Mas o tratamento aqui foi excelente e não digo como funcionária, mas como filha, e agradeço o apoio de todos meus companheiros de trabalho”, disse Maria. “O sentimento é de missão cumprida!”

### Santa da Quimioterapia

A jornada de Paulo César Boni com o HCC começou quando o hospital era apenas uma campanha para arrecadação de verba para construção do Serviço de Radioterapia e ele sempre colaborou. Em fevereiro de 2020 descobriu o câncer. Passou por quimioterapia, radioterapia e cirurgia.

Morador de Vila Roberto, participou do 2º Leilão Virtual pró HCC no dia 29 de maio último, arrematou oratório com a imagem de Nossa Senhora Aparecida e doou para o hospital. No dia 14 de junho, Paulo entregou a santa, com a bênção do capelão dos hospitais da Fundação, Pe. Francisco Adão da Silva. Ela está na Ala de Quimioterapia.

## AME Catanduva treina funcionários contra incêndio

Duas vezes ao ano, o Ambulatório Médico de Especialidades/AME Catanduva, sob gestão da Fundação Padre Albino, orientado pelo Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho e pelo técnico de segurança do trabalho Willian Fernandes, ativa o Plano de Emergência contra Incêndio. Todos os colaboradores participaram dessa ação realizada em conjunto com a Brigada de Incêndio e Enfermagem, que acionou o Plano de Emergência para colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e práticas. O treinamento teve apoio da Secretaria Municipal de Trânsito, Corpo de Bombeiros e Setor de Transporte da Fundação Padre Albino.

**Treinamento** Atendendo ao cronograma de ações e plano anual, o AME promoveu treinamento teórico e prático de combate a princípio de incêndio e primeiros socorros para sua Brigada de Incêndio. Os treinamentos foram ministrados pelo técnico de segurança do trabalho Willian Fernan-



Mini placas de sinalização e mini carros.

des e pela enfermeira do trabalho Katherine Felice.

**Matriciamento** O AME realizou capacitação nas especialidades Ortopedia e Neurologia pelos médicos Dr. Daniel B. Viola e Dr. Antonio Stefano. O projeto de Matriciamento é voltado para médicos da Atenção Primária à Saúde que atendem nas unidades de saúde de Catanduva e de 18 municípios da microrregião. Participaram dos dois encontros mais de 60 profissionais.

**Homenagem** O AME realizou de 12 a 20 de maio a Semana da Enfermagem durante o horário de atendimento ambulatorial. Foram entregues mimo e kit para cada colaborador de enfermagem. Pannel contendo fotos de todos os integrantes da equipe foi confeccionado e colocado no corredor de acesso aos dois postos de atendimento.

**Maião Amarelo** Como ação do Maio Amarelo, o AME promoveu, no dia 28 de maio, a palestra “Respeito à vida!”, ministrada pelos agentes de trânsito Mauricio Lubeno, Ana Paula Menegosse, cabo do Corpo de Bombeiros Luciano Dezuane e secretária de Trânsito Maria Cristina Pinheiro Machado Sanches. No hall principal foi montada maquete com mini placas de sinalização e mini carros. Nas “esquinas” dos setores da Unidade foram colocadas plaquinhas de sinalização; nos computadores da Unidade implantada proteção de tela em alusão ao tema; os colaboradores usaram laços amarelos e vídeos educativos sobre trânsito exibidos nas tevês das recepções.



Exemplo de solidariedade tamanho família: Renata Borgonovi, Clara Alves Borgonovi, Sara Alves Novelli e Melissa Borgonovi doaram mechas de cabelo para o HCC. Assim como Maria Luiza Menezes e Ágatha Vitória Novacki. Todo o cabelo arrecadado vai para a ONG Fio da Alegria, que confecciona gratuitamente perucas e entrega para as instituições para uso dos pacientes.

O Grupo AgroBrabo Taiti, de Itajobi, doou 1.100 kg de alimentos e produtos de higiene e limpeza arrecadados pela comunidade daquela cidade e de Pindorama e Catanduva. Os produtos serão destinados para a alimentação e cuidados dos pacientes.



## AME Catanduva recebe avaliação do 1º trimestre

A Secretaria de Estado da Saúde, através da Coordenadoria de Gestão de Contratos e Serviços de Saúde/Grupo de Gestão Ambulatorial, divulgou o relatório de avaliação do primeiro trimestre de 2021 do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Catanduva, sob gestão da Fundação Padre Albino.

De acordo com a avaliação final, todos os indicadores foram cumpridos integralmente pela Unidade neste trimestre.



O leilão teve lances de diversas cidades da região.

## Leilão de Gado pró HCC arrecada mais de R\$ 250 mil

No dia 29 de maio foi realizado o 2º Leilão Virtual de Gado do Hospital de Câncer de Catanduva, que arrecadou R\$ 253.350,00.

O leilão foi iniciado às 14 horas, ao vivo pelo canal do HCC no Youtube, e contou com lances e participantes de diversas cidades da região. A arrecadação será destinada para custear os tratamentos oncológicos oferecidos pelo hospital, principalmente para a Radioterapia, cujo serviço ainda não está habilitado para atender pacientes pelo SUS.

"Primeiramente agradecemos a todos os voluntários e colaboradores que foram imprescindíveis para que o leilão virtual acontecesse. Recebemos doações de gado e os voluntários do HCC em-

penharam-se muito para conseguir essas doações, pois sem elas não teríamos leilão, assim como as tantas prendas que foram disputadíssimas. Agradecer também aos compradores e aos doadores, pois durante a transmissão elas também aconteceram", frisou a gestora do Centro de Serviços Compartilhados da Fundação Padre Albino, Maysa Magati Bull. "É contagiante. Todos ali envolvidos numa única sintonia com o propósito de abraçar a causa", completou.

O 2º Leilão Virtual de Gado do HCC foi conduzido voluntariamente pelo leiloeiro Américo Simielli, com colaboração de Damilton Frazão, Aristides Neri e Antônio Carlos Cristóvão.

## Coração grande, números gigantes



O HCC atendeu mais de nove mil pessoas em 2020.

2020 foi o marco inicial da pandemia do novo Coronavírus. Embora muitos tratamentos e cirurgias precisaram ser adiados, o Hospital de Câncer de Catanduva manteve seus atendimentos, pois o câncer não entra em quarentena.

A nova campanha do HCC tem como foco prestar contas aos 19 municípios atendidos e aos

voluntários, que não têm medido esforços para auxiliar o hospital, mesmo com a proibição dos eventos, que eram grande fonte de renda para o custeio do tratamento dos pacientes com câncer. Em 2020, o Hospital de Câncer de Catanduva registrou 9.488 atendimentos ambulatoriais, 6.700 sessões de radioterapia, 483 cirurgias oncológicas, 358 internações e 3.113 pacientes receberam quimioterapia.

"É por isso que precisamos tanto da ajuda da comunidade. Todas as 6.700 sessões de radioterapia foram pagas pela Fundação Padre Albino com auxílio da comunidade, das empresas e dos grupos de voluntários. O tratamento próximo de casa e com equipamento de tecnologia avançada tem dado excelentes resultados e podemos ver isso no rosto das pessoas quando finalizam seus ciclos", afirmou Renata Rocha Bugatti, diretora de Saúde e Assistência Social da Fundação Padre Albino, ao lembrar que o Serviço de Radioterapia do HCC aguarda habilitação do Ministério da Saúde para receber pelo tratamento de pacientes pelo SUS.

## Recanto faz campanha de arrecadação de pijamas

O Recanto Monsenhor Albino está fazendo campanha de arrecadação de pijamas e camisolas para os idosos internos. Para garantir um inverno mais aconchegante, o Recanto está recebendo doações de pijamas masculinos e femininos de algodão, flanela ou malha.

Para doar, entre em contato pelo fone 17-3522-5234 ou entregue no Recanto, na Estrada Municipal Alberto Lahóz de Carvalho - Km 4.

## Imagem de Deus



Emocionada, Silvana Alves Doré Dias, 36 anos, de Catanduva, tocou o Sino da Esperança na conclusão do seu ciclo de 19 sessões de radioterapia no Hospital de Câncer de Catanduva. Ela passou por cirurgia e quimioterapia para tratar a doença. "Quando recebemos o diagnóstico, não enxergamos o fim, mas tenho gratidão pela doença, porque ela me transformou; foi um divisor de águas na minha vida. Não quero romantizar o câncer; não é fácil, mas você tem duas escolhas: ou se tranca e se amargura ou se abre e acolhe as oportunidades", contou Silvana ao agradecer o apoio da família, dos amigos e da equipe que a acompanhou durante o tratamento.

"Deus colocou pessoas na minha vida para que eu pudesse ser sustentada. A equipe daqui exala amor. Tenho certeza que foram escolhidas por Deus para estar aqui e eu só posso pedir que Ele os abençoe para que continuem a ser cura na vida de outras pessoas, porque o amor cura, vocês curam. Vocês refletem a imagem de Deus".

### Confiança

"A notícia é desesperadora, mas sempre estivemos confiantes de que ia dar tudo certo", disseram Jussara Santos e Ozair B. de Oliveira Junior, filhos de Darlei do Carmo Tortorello Oliveira, 78 anos, que concluiu a 16ª e última sessão de radioterapia no HCC. "A sensação é de alívio e emoção. O atendimento é excelente, os profissionais são nota 100; só temos elogios para todos os procedimentos!", concluíram.

### De voluntária a paciente

Margaret Hipólito Nami, de Catanduva, é integrante do grupo Nossa Senhora das Lutas, que contribui voluntariamente com o HCC, mas esteve do outro lado da luta: como paciente. Ela encerrou sua 16ª sessão de radioterapia e também passou por cirurgia. Ao tocar o Sino da Esperança, que simboliza o final do ciclo radioterápico, ela, que tanto contribuiu para a construção do HCC, afirmou: "Agradeço a todos pelo carinho, atenção e simpatia. Espero encontrá-los em breve, mas em outra situação".

### Vitória

"Passei pelo câncer como se não tivesse passado pelo câncer", contou Karina Frase, 41 anos, de Catanduva, ao tocar o Sino da Esperança na conclusão de sua 25ª e última sessão de radioterapia. Ela descobriu a doença há um ano e passou por cirurgia e quimioterapia durante o tratamento. "Não foquei na doença. Hoje a sensação é de batalha vencida!"

### Motivação

"A gente perde o chão, mas nunca a esperança", disse Walter Martins de Mello Junior, filho do paciente Walter Martins de Mello, de Catanduva, que encerrou seu ciclo de 20 sessões de radioterapia. Ao tocar o Sino da Esperança, Walter agradeceu: "A atenção e a alegria da equipe motivam muito o tratamento".